

Sintunesp indica:

Em 13/8, vamos nos somar à greve nacional pela educação e contra a reforma da Previdência. VAMOS PARAR A UNESP!

O Brasil deve parar novamente no dia 13 de agosto, em defesa da educação pública, contra a reforma da Previdência e o desemprego.

Convocado inicialmente pela Confederação Nacional da Educação (CNTE) e entidades de trabalhadores e estudantis da educação (Andes-SN, Fasubra Sindical, FENET, UNE, UBES, ANPG e outras), como mais um dia nacional em defesa da educação pública, em continuação aos atos gigantes de 15 e 30 de maio, o **13A** acabou ganhando uma amplitude maior. Com o apoio das centrais sindicais, a data também está sendo chamada como “**Dia Nacional de Mobilização, Paralisações, Assembleias e Greves Contra a Reforma da Previdência, em Defesa da Educação Pública e por Empregos**”.

Em sintonia com as entidades que compõem o Fórum das Seis, o Sintunesp orienta suas bases a aderirem a esta importante data. A decisão sobre a adesão deve ser incorporada à pauta das assembleias que estão sendo realizadas nas unidades, conforme orientação anterior do Sindicato, para debater e montar a nossa Pauta Específica de Reivindicações 2019.

Além de parar a Unesp no **13A**, vamos nos somar aos atos previstos para os respectivos municípios/regiões.

Agendamento de assembleias e posteriores resultados devem ser informados para sintunesp@uol.com.br.

O que está em destaque no 13A

Em relação à educação, o objetivo é protestar contra os cortes de recursos e o recente anúncio do projeto do governo para as universidades federais, o “Future-se”, que traz mais cortes de recursos, abertura para o capital privado e esvaziamento do tripé ensino/pesquisa/extensão. Na Unesp, não nos faltam motivos para protestar: nossos salários e benefícios estão arrojados, ganhamos menos que nossos colegas da Unicamp e da USP, nossas condições de trabalho se deterioram a cada dia.

Em relação à Previdência, o protesto é contra o pacote de medidas aprovadas em primeiro turno na Câmara dos Deputados, que restringem o acesso e o direito à aposentadoria. A expectativa é de que, antes da votação da PEC 6/2019 em segundo turno na Câmara dos Deputados, as cidades do país sejam ocupadas por mobilizações, manifestações e atos contra o fim da aposentadoria, mostrando ao Congresso Nacional que a luta não acabou e que a classe trabalhadora resistirá pelo direito de se aposentar!

